

## Medidas a serem tomadas em caráter de urgência urgentíssima

**E**xiste um consenso entre os especialistas: é fundamental aumentar a poupança interna do país, mola propulsora do nosso desenvolvimento.

Este fato é reconhecido e defendido pelo próprio governo que vê no Seguro de Vida e na Previdência Privada, duas importantes alavancas desse processo que resulta na chamada poupança interna de longo prazo.

Nos países desenvolvidos esse foi o caminho, com a criação de grandes fundos para os mais diversos investimentos.

A categoria de corretores de seguros tem uma importante missão nesse sentido: sensibilizar as autoridades governamentais para que aprovem a volta dos

incentivos fiscais (abatimento no IR, por exemplo) e pressionar para que o Imposto de Operações Financeiras (IOF) retroceda para 2%. Não há justificativa para a cobrança de 7% de IOF sobre Seguro de Vida.

Estamos convencidos de que vindo estes incentivos o "boom" das carteiras Vida e Previdência será inevitável, a exemplo do que já ocorreu em todo o mundo.

Em termos de poupança interna a injeção de capital representada por esses produtos é enorme, causando impacto nas Bolsas de Valores e na economia como um todo.

Por tudo isso, nós, corretores de seguros e respectivas entidades da classe,



como os Sincors e a Fenacor, não devemos medir esforços para motivar o governo. As medidas aqui reivindicadas devem ser vistas como URGÊNCIA URGENTÍSSIMA.

**João Leopoldo B. de Lima**  
**Presidente**